



Trabalhos Científicos

Título: Interpretação Laboratorial Do Exame Parasitológico De Fezes De Alunos Em Uma Instituição Educacional Na Cidade De Aracaju, Sergipe

Autores: ANA JOVINA BARRETO BISPO (UNIT); JÉSSICA OLIVEIRA CUNHA BARRETO (UNIT); HANNAH FERNANDES LAPA (UNIT); VIOLETA SANTOS SILVA LEITE NETA (UNIT); VINÍCIUS SANTOS DE OLIVEIRA (UNIT); ANA BEATRIZ DANTAS DE OLIVEIRA (UFS); EUSÉBIO LINO DOS SANTOS JUNIOR (UNIT); ÉRICA ALVES NASCIMENTO (UNIT); ANA MARIA DOS SANTOS GONÇALVES (UNIT)

Resumo: Introdução: Parasitoses intestinais ainda representam grave problema de saúde pública, sobretudo na idade escolar, diante de precárias condições de higiene e constante contato interpessoal. São, portanto, um agravante da subnutrição. Objetivo: Descrever prevalência e perfil de infecção parasitária intestinal de crianças de uma instituição educacional de Aracaju. Métodos: Estudo observacional, feito através de um levantamento enteroparasitológico de amostras fecais únicas de 37 crianças de uma escola municipal em Aracaju - SE por meio dos métodos de Lutz, de Faust e de Kato-Katz no período de setembro a novembro de 2016. Resultados: Foram realizados exames parasitológico de fezes em 37 crianças com idade entre 8 meses e 17 anos, com positividade em 32,4% das amostras. Foram observados 6 casos de *Endolimax nana* (50%), 2 de *Entamoeba coli* (16,6%), 3 de *Giardia lamblia* (25%) e 1 de *Trichuris trichiuria* (8,3%). Não foram encontradas associações entre dois ou mais parasitos. Houve predomínio de enteroparasitose na faixa etária de 4 anos com 4 casos (33,3%), seguida de 3 casos na idade de 5 anos (25%). Das 37 crianças avaliadas, 9 moram no bairro 17 de Março e 28 no Santa Maria, e foram notificadas 6 amostras positivas em cada um, não havendo diferença no número de casos por bairro. Conclusão: Apesar das boas condições de saneamento na instituição de ensino, os resultados demonstraram que ainda assim são encontradas parasitoses intestinais, provavelmente pela falta de higiene básica por parte dos alunos. Mostraram, ainda, que crianças em idade pré-escolar são mais suscetíveis às enteroparasitoses. É importante que, além da implantação de medidas de saneamento básico no bairro em que residem, os moradores sejam educados para adotar medidas simples de prevenção, como higienizar os alimentos e lavar as mãos antes das refeições.